

ÁGUA MINERAL

Maria Cristina Frate Salim - DNPM/ES - Tel.: (27)3222-7188 - Fax: (27)3223-1270

I - OFERTA MUNDIAL - 2003

A produção de água mineral engarrafada no ano de 2003, manteve-se praticamente estável em relação à produção de 2002, revertendo a tendência de altas taxas de crescimento ocorrida nos anos anteriores. O consumo per capita brasileiro ficou praticamente estável, 23,61l por habitante, ainda muito baixo em relação aos principais países da Europa.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação Países	2003	
	ÁGUA MINERAL (litros anuais per capita) ⁽³⁾	CONSUMO DE ÁGUA MINERAL (milhões de litros) ⁽³⁾
Brasil ⁽¹⁾	23,61	4.132
Alemanha	118,6	9.708
Áustria	98,0	794
Bélgica	130,1	1340
China ⁽²⁾	2.900
Espanha	156,7	6.199
Estados Unidos	71,6	20.171
França	152,5	9.074
Canadá	33,5	1.050
Itália	177,1	10.268
Croácia	55,0	243
Portugal	96,8	1.007
Suíça	112,0	809
México	152,1	15.715

Fontes: (1) DNPM; (2) dados 2001; (3) dados de 2003 fonte - ABINAM

Notas: (...) não disponível; População brasileira em 2003:175.000.000 de habitantes.

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção de água mineral estável em relação a 2002, alcançou uma produção de aproximadamente 4.132 bilhões de litros.

A região Sudeste continua a liderar a produção de água mineral no país, com cerca 55% do total da água engarrafada. São Paulo, permanece como o maior estado produtor de água mineral engarrafada com uma produção de cerca de 1,694 bilhão de litros, cerca de 41% da produção do Brasil, seguido de Minas Gerais com produção de 368 milhões de litros e Rio de Janeiro com 223 milhões de litros. A região Nordeste continua em segundo lugar com quase 860 milhões de litros, liderada pelos estados de Bahia e Pernambuco. Vale ressaltar os aumentos na produção ocorrido nos estados da Bahia, Sergipe, Rio Grande do Sul e no Distrito Federal, de 32%, 34%, 18% e 19%, respectivamente.

As vinte maiores empresas engarrafadoras de água mineral do Brasil responsáveis por cerca de 40% da água engarrafada, são: Grupo Edson Queiroz, distribuídos por suas unidades de engarrafamento localizadas nos estados de AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, PA, PB, PE, PI, RJ, RN e SE, através da Indaiá Brasil Águas Minerais Ltda. e Minalba Alimentos e Bebidas Ltda. de Campos do Jordão (SP) ; Empr. Min. Águas de Sant'Anna S/A, de Magé (RJ); Emp. de Águas Ouro Fino Ltda., de Campo Largo (PR); A. Min. Dias D'Avila S/A (BA);Min.; Ag. Padre Manoel Ltda. (MG);, Grupo Supergasbras, através das unidades produtoras da Superágua Emp. de Águas Minerais S/A. em Caxambu, Araxá, Lambari e Cambuquira (MG); Grupo Perrier/Nestlé, através das unidades da Emp. de Águas São Lourenço Ltda. situadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro e Santa Catarina; Emp.de Mineração Ijuí S/A , responsável pela água Ijuí em Ijuí (RS); Flamin Mineração Ltda., responsável pela água Lindóia Bio-Leve em Lindóia (SP); Miner Mineração Hotelaria e Turismo Ltda., de Águas de Santa Bárbara (SP); Emp. de Mineração Mantovani Ltda., responsável pela água Lindoya Vida, em Lindóia (SP); Primo Schincariol Ind. Ltda., de Itu (SP); Spal – Ind. Brasil. de Bebidas S/A, de Mogi das Cruzes (SP); ; Emp. de Água Áurea Ltda. de SP; Aquanova Emp. Min. Ltda de SP; Francisco Ullmann de MG; Ag. Min. Sarandi Soc. Ltda. do RS; Lindoyana de Ág. Mineral Ltda, de SP; Comercial Zullu Multi Min. Ltda. de SP; Empr. Min. Vale das Brotas de Lindóia Ltda de SP.

Em 2003 cabe registrar a produção da Empresa de Águas Ouro Fino Ltda, com cerca de 55% da produção do Paraná, da Empresa de Mineração do Vale das Brotas de Lindóia Ltda e da Minalba Alimentos e Bebidas Ltda, ambas de São Paulo.

ÁGUA MINERAL

As instalações da Indaiá do Nordeste contribuíram com cerca de 35,0% da produção daquela região, sendo que nos estados do Maranhão e Sergipe esta participação é de 68% e 74% respectivamente. No Distrito Federal, a participação da Indaiá na produção chega a 59%.

III - IMPORTAÇÃO

Em 2003, foram importados 952.000 litros de água mineral, correspondente a US\$ 264.000, um aumento de 16% na quantidade importada, porém, com um decréscimo de cerca de 12% no valor da mesma. Deste volume em litros, a maior parte foi procedente da França (61%), vindo em seguida Itália (28%), Alemanha (5%), Portugal (3%) e Reino Unido (3%).

IV - EXPORTAÇÃO

Nas exportações observou-se queda de 6,5% no volume e aumento de 4% no valor, sendo exportados 215.000 litros de água mineral, no valor de US\$ 53.000. Os principais países importadores foram, Angola (24%), Estados Unidos (23%), Paraguai (22%) e Bolívia (11%), entre outros.

V - CONSUMO

O consumo de água mineral ou potável de mesa, incluindo ingestão na fonte e utilização na indústria, chegou a cerca de 5,1 bilhões de litros em 2003, conforme tabela abaixo.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação				2001	2002	2003
Produção:	Engarrafada	10 ³ l		3.921.476	4.128.842	4.132.429
	Ingestão na fonte	10 ³ l		119.057	117.895	116.573
	Comp. de Produtos Industr.	10 ³ l		724.573	930.896	735.637
Importação:	Manufaturados ^(*)	10 ³ l		1.161	821	952
			US\$-FOB	640.000	300.000	264.000
Exportação:	Manufaturados ^(*)	10 ³ l		327	230	215
			US\$-FOB	61.000	51.000	53.000
Consumo Aparente ⁽¹⁾ :		10 ³ l		4.765.105	5.177.633	4.984.639
Preços ⁽²⁾ :	PET	2.000 ml	US\$/UN	0,39	0,29	...
	PET c/gás	1.500 ml	US\$/UN	0,30	0,28	0,25
	PET s/gás	1.500 ml	US\$/UN	0,22
	PET	500 ml	US\$/UN	0,24	0,18	0,13
	PP/PVC	500 ml	US\$/UN	0,13	0,12	0,13
	COPO	200 ml	US\$/UN	0,05	0,05	0,05
	(RET)	500 ml	US\$/UN	0,06	0,09	0,13
	ONE WAY	300ml	US\$/UN	0,19	0,19	0,17
	GARRAFÃO	20 l	US\$/UN	1,19	0,93	0,83
	TETRA BRIK	1.000 ml	US\$/UN	0,21	0,16	0,14

Fontes: DNPM-DEM; MF-SRF;MDIC-SECEX;

Notas: (1) Produção Engarrafada vendida + Ingestão na fonte + CPI; (2) Preço médio FOB em Dezembro fornecido pelos engarrafadores; (...) Não Disponível; (*) Água Mineral - Gaseificada - N/A; Obs.: Dolar Médio/Dez-2003:1US\$= R\$ 2,90

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

O segmento de água mineral teve 799 alvarás de pesquisa aprovados só perdendo para as substâncias granito e areia, com 2.452 e 1.001 alvarás de pesquisa aprovados, respectivamente. Este montante de alvarás representou um crescimento de demanda de 42,6% por novas fontes de água mineral em relação ao ano de 2002. Em termos de concessões de lavra, a substância água mineral foi líder com 58 novas jazidas em 2003, e no ano 2002, havia se colocado como o segundo bem mineral, logo depois da substância areia, que juntos responderam por cerca de 46% de todas as concessões de lavra outorgadas pelo DNPM, para o conjunto de mais de 60 substâncias minerais em desenvolvimento no país

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

Nada a considerar.